

RESPONSABILIDADE SOCIAL DIANTE DO CUIDADO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UM RELATO ENVOLVENDO UM PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA

Eduardo Henrique Souza Xavier Quintela (Acadêmico do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Sandra Fernandes Pereira de Mélo (Professora do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Mariah Leite de Oliveira (Acadêmica do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Dráusio José Henrique da Silva Neto (Acadêmico do Curso de Medicina da Afya Paraíba)

Rachel Cavalcanti Fonseca (Orientadora)

Email: eduardohenriquequintela@gmail.com, sandrafermelo@hotmail.com, mariahleitee@gmail.com, drausiohs@hotmail.com, rachel.fonseca@cienciasmedicas.com.br

1. INTRODUÇÃO

Considerando que a extensão deve articular conteúdos de caráter técnico, humanísticos e éticos, ela se tornou um instrumento efetivo de mudanças em direção à justiça social e ao aprofundamento da democracia na sociedade. Dessa forma, tendo como eixo o cuidado na formação médica à saúde do idoso e a proximidade geográfica da Instituição de Ensino Superior (IES) com uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), as docentes responsáveis pelo projeto de extensão em cuidados paliativos, identificaram como população de cuidado, os idosos deste lar, sob a perspectiva do compromisso de contribuir, efetivamente, para as comunidades do seu entorno, possibilitando a promoção de cuidado aos idosos que residem em uma ILPIs.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência fruto do projeto de extensão em cuidados paliativos em idosos institucionalizados, realizado nas dependências de uma ILPIs em Cabedelo/PB. Participam deste projeto duas docentes do curso de medicina e 15 discentes selecionados em processo seletivo previsto em edital.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre de 2022.2, as atividades voltaram de forma presencial e os alunos junto aos idosos tiveram a oportunidade de se conhecerem, realizando escuta acolhedora, oficinas de música, pintura e dança. Os alunos utilizaram das escutas realizadas para organizar uma campanha de arrecadação de objetos e/ou desejos de Natal, onde todos os sonhos foram alcançados e puderam ser compartilhados com os idosos, gerando benefícios físicos, emocionais e sociais.



4. CONCLUSÃO

Logo, as IES precisam ser espaço para a formação técnica, mas também devem fomentar valores de cidadania, contribuindo para a resolução de problemas sociais, como os presentes nas ILPIs. Parcerias assistenciais precisam ser firmadas com estas instituições a fim de promover saúde, considerando todos os seus aspectos biopsicossociais e direito à cidadania

5. REFERÊNCIAS

AZEREDO, N. C. C. FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE- FPS. **Plano de Extensão e Responsabilidade Social**. 2018.

BOLLAN, V.; DA MOTTA, M. V. Responsabilidade Social no Ensino Superior. In: Responsabilidade Social. **São Paulo: ABEMES**, v.3, 2008.

SAMPAIO, O. B. Contextualização Histórica da Extensão e Seus Reflexos na Sociedade Brasileira. **Anais... Encontro de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande**. III. Campina Grande, 2004.

SERRANO, R. M. S. M. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire**. 2014.